# Educação ambiental e geografia nas escolas públicas da Cidade de Goiás: reflexões a partir de uma pesquisa de doutorado em andamento

Carolina Gomes de Jesus[1*], Márcia Cristina da Cunha [2]

[1]Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil
[2]Universidade Federal de Jataí, Jataí-GO, Brasil
[*]Autor para correspondência: carolina.jesus@discente.ufj.edu.br

Resumo: A Educação Ambiental tem se consolidado como importante instrumento pedagógico para a formação crítica e cidadã diante das problemáticas socioambientais contemporâneas. Inserida de forma transversal no contexto escolar, ela possibilita o desenvolvimento de valores, práticas sustentáveis e consciência ambiental, especialmente quando articulada ao ensino de Geografia. O presente trabalho constitui parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, desenvolvida em cinco escolas públicas urbanas e rurais da Cidade de Goiás, tendo como foco a relação entre Educação Ambiental, Geografia e práticas pedagógicas sustentáveis no ambiente escolar. Fundamentado na Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA (Lei nº 9.795/1999) e nas contribuições teóricas de Paulo Freire, Carlos Frederico Loureiro, Genebaldo Freire Dias e Milton Santos, o estudo tem como objetivo compreender como a Educação Ambiental é desenvolvida no contexto das escolas públicas e quais contribuições a Geografia oferece para a construção da consciência socioambiental dos estudantes. A pesquisa possui abordagem qualitativa, sendo desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP), observações escolares, registros fotográficos e análise das práticas pedagógicas voltadas à Educação Ambiental. Participam da pesquisa aproximadamente cinco gestores escolares, vinte professores, além de estudantes e membros da comunidade escolar envolvidos nas ações pedagógicas analisadas. Entre as experiências investigadas, destaca-se uma escola pública que desenvolve projeto de Educação Ambiental através da implantação de hortas escolares, envolvendo alunos, professores e comunidade em atividades relacionadas ao cultivo de alimentos, preservação ambiental e sustentabilidade. O projeto da horta escolar tem possibilitado aos estudantes vivências práticas de cuidado com a terra, valorização da natureza e compreensão da importância da preservação ambiental para as futuras gerações. Os resultados parciais da pesquisa indicam que a Educação Ambiental, quando articulada ao ensino de Geografia e às práticas pedagógicas participativas, fortalece o sentimento de pertencimento, a responsabilidade socioambiental e a formação cidadã dos alunos, contribuindo para a construção de práticas educativas mais críticas, sustentáveis e transformadoras. Observou-se, contudo, algumas limitações estruturais nas escolas pesquisadas, como escassez de recursos materiais, ausência de espaços adequados para atividades ambientais contínuas e dificuldades relacionadas à formação específica de alguns docentes na área da Educação Ambiental. Ainda assim, as experiências analisadas evidenciam importantes iniciativas pedagógicas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento da consciência ambiental no contexto escolar.

**Palavras-chave:** cidadania socioambiental, práticas sustentáveis, sustentabilidade, território, transversalidade.